INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

BIOLOGIA – prova com componente escrita e prática 2025

Prova 302

12.º ano

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário, da disciplina de Biologia, a realizar em 2025.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelas AE da disciplina, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

A prova é composta por duas componentes: teórica e prática.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:
• Objeto de avaliação
• Caraterísticas e estrutura
• Critérios de classificação
• Material
• Duração

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório e nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Biologia do Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade, homologadas pelo Despacho n.º 8476-A/2018, de 31 de agosto.

De acordo com as AE da disciplina de Biologia, esta prova pretende avaliar, nos alunos que as realizam, a compreensão de metodologias de trabalho utilizadas por especialistas, a análise de momentos cruciais da história da Biologia e, também, a compreensão do valor instrumental dos saberes científico-tecnológicos na compreensão de problemáticas que afetam a qualidade de vida das pessoas. Neste sentido, valoriza-se a exploração de exemplos de produtos ou serviços biotecnológicos, assim como a reflexão sobre aspetos de natureza social, económica e ética que contextualizam a sua génese e a sua aplicabilidade.

Conteúdos e processos cognitivos a avaliar

Aprendizagens transversais inscritas nas AE – processos cognitivos

a) Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
b) Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
c) Interpretar estudos experimentais com dispositivos controlo e variáveis controladas, dependentes e independentes.
d) Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
e) Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia.

Conteúdos das Aprendizagens Essenciais específicas de Biologia

Domínio - Reprodução e Manipulação da fertilidade

Domínio - Património Genético

Domínio - Imunidade e Controlo de Doenças

Domínio - Produção de Alimentos e Sustentabilidade

Domínio – Preservar e Recuperar o Meio Ambiente

Todas as questões apelam à utilização dos conhecimentos e das competências enunciados no Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório e dos processos cognitivos enunciados nas aprendizagens transversais. Cada grupo de perguntas inicia com a apresentação de informação e, para responder às questões, o aluno tem de aplicar a essa informação os referidos processos cognitivos.

3. Caraterização da prova

A prova apresenta-se na modalidade de prova escrita com componente prática.

As duas componentes (escrita e prática) têm uma ponderação respetiva de 70% e 30%, sendo ambas classificadas com 200 pontos.

COMPONENTE ESCRITA

A componente teórica da prova está organizada por grupos de itens.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas.

A prova inclui itens de seleção (predominantemente de escolha múltipla) e itens de construção de acordo com o quadro seguinte.

QUADRO 1- Tipologia, nº de itens e cotação

Tipologia dos itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	13-18	6-8
	Associação/correspondência	1 a 3	9 a 12
	Ordenação	1 a 3	9 a 12
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	1 a 3	6 a 12
	Resposta restrita	1 ou 2	15 a 20

COMPONENTE PRÁTICA

A componente prática consiste numa proposta de protocolo experimental e algumas questões de discussão, com itens relativos a uma atividade laboratorial.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As cotações encontram-se referidas no final da prova. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA
A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:
– Uma opção incorreta;
– Mais do que uma opção.
Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA
A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.
É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

ORDENAÇÃO
A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.
São classificadas com zero pontos as respostas em que:
– Seja apresentada uma sequência incorreta;
– Seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.
Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção

RESPOSTA CURTA
As respostas são classificadas de acordo com os elementos solicitados e apresentados.

RESPOSTA RESTRITA
Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

Nos itens com cotação igual ou superior a 15 pontos, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Na componente prática, a observação do desempenho na realização da atividade experimental será registada pelo Júri em documento próprio e anexo à prova. A organização e tratamento dos resultados, que incluirá o registo e tratamento dos resultados/observações bem como a sua análise crítica e a resposta a questões experimentais relacionadas com a atividade terá uma grelha própria de registo de classificações.

Como todas as questões apelam à utilização dos processos cognitivos enunciados nas aprendizagens transversais, cada pergunta integra uma componente de avaliação desses processos, que terá diferentes níveis de dificuldade ao longo da prova.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
Não é permitido o uso de corretor.
As respostas a lápis não são cotadas.
As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).
As folhas de rascunho não são recolhidas.

Os alunos posicionados nos níveis nos níveis de iniciação ou intermédio (B1) podem utilizar o dicionário de Português-Língua Materna do aluno e de Língua Materna do aluno-Português. No caso de não existir dicionário de Português-Língua Materna do aluno, é permitido utilizar o dicionário de Português-Língua Segunda do aluno e Língua Segunda do aluno-Português.

6. Duração

A componente **escrita** tem a duração de **90 minutos**.
A componente **prática** tem a duração de **90 minutos + 30 minutos de tolerância**.